

Contribuições pessoais e acadêmicas proporcionadas a alunos de medicina por atividade de humanização

Júlia Laurindo Giacomini¹, Kazuo Kawano Nagamine², Edson Garcia Soares³

1-Acadêmica de enfermagem, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Docente do Departamento de Epidemiologia e Saúde da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (DESC); 3- Docente do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP-USP;

Introdução: Através de programas de extensão universitária entendemos a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se a aproximação e a troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população. Isso possibilita o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos. (Hennington,2005).Esses conceitos humanização, ética e atividades de extensão se agrupados são temas transversais que servem para ampliar o conhecimento do aluno.São comuns os relatos de “desumanização” que acometem a saúde pública. O tratamento visa apenas à doença desconsiderando fatores psíquicos, sociais e mesmo físicos do indivíduo, prejudicando a relação profissional da saúde-paciente. Este trabalho visa aproximar o estudante de medicina e enfermagem do paciente, aprender na realidade e da realidade (Brasil, 1998), entendendo melhor as suas necessidades pela formação de um grupo denominado Eis-me Aqui, que atua desde 1998 no Hospital de Base e FelizIdade, que atua desde 2004 no HC-FMRP-USP. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de uma atividade de humanização vivenciada por estudantes de medicina e enfermagem, de duas instituições públicas, em relação ao aprendizado pessoal e acadêmico. Caracterizar suas opiniões sobre as atividades práticas no grupo e seu valor para sua formação, além de sua percepção sobre o grupo e sua auto-reflexão na participação desta atividade para ambiente hospitalar. **Metodologia:** O projeto foi aprovado pelo CEP é um estudo exploratório qualitativo. Será desenvolvido na FAMERP e FMRP-USP. Serão avaliados 50 estudantes de medicina da FAMERP, 50 estudantes de enfermagem da FAMERP e 50 estudantes de medicina da USP, de ambos os sexos, que participam ou que já tenham participado do Grupo Eis-me Aqui e Grupo FelizIdade respectivamente. Estes responderam a um questionário aberto e semi-estruturado, segundo metodologia de Minayo (1999). **Resultados esperados:** Relacionando à satisfação desta atividade de humanização, reconhecendo os benefícios pessoais obtidos. Credibilidade que este trabalho pode gerar para si, como pessoa e acadêmico, para os pacientes e para o ambiente hospitalar. Se há o aprendizado sobre assuntos do atendimento humanizado e o desenvolvimento da sensibilidade e de aptidões em comunicação com o paciente, dando atenção também aos seus familiares, ao entender que a doença não afeta somente o doente.